



AÇÕES AFIRMATIVAS E A PRESENÇA INDÍGENA NA PÓS GRADUAÇÃO BRASILEIRA

BONIN, Iara Tatiana
lara.bonin@ulbra.br, PPGEDU - ULBRA

Políticas de ações afirmativas na pós-graduação vêm sendo instituídas em grande parte das universidades públicas brasileiras, especialmente a partir de 2016, potencializando a presença de estudantes indígenas em cursos de mestrado e doutorado. Esta presença institui novas dinâmicas, amplia o leque de discussões, análises e problematizações na pesquisa acadêmica e promove deslizamentos nas usuais formas de organizar, orientar e conduzir o trabalho investigativo.

O objetivo principal da presente pesquisa é analisar as pedagogias da presença indígena em programas de pós-graduação em Educação de universidades brasileiras, buscando entender se/como ela tensiona campos de saber, promove novos temas, problemas e abordagens que reverberam nos modos de narrar o campo educativo

A metodologia é de base qualitativa, inspira-se na cartografia sociocultural (ALMEIDA, 2013) e diz respeito a um mapeamento da presença indígena na produção do conhecimento acadêmico. A pesquisa prevê seleção e análise dos textos publicados por mestres e doutores indígenas

Como resultados parciais, indicam-se alguns procedimentos adotados, de modo a estabelecer o contexto do estudo. Há pelo menos 35 universidades federais brasileiras que aprovaram, por meio de seus Conselhos Universitários ou órgãos assemelhados, resoluções específicas que definem e regulamentam as ações afirmativas na pós-graduação. Assim, o universo inicial para procedimentos cartográficos consistirá de 35 programas de pós-graduação em educação, cinco de cada região brasileira (BONIN, 2021). Neste amplo conjunto, pretende-se identificar pesquisas de mestrado e doutorado realizadas por indígenas.

Referências:

BONIN, Iara Tatiana. "Demarcar as universidades": povos indígenas e ações afirmativas na Pós-Graduação brasileira. *Práxis Educativa*, [S. l.], v. 17, p. 1–26, 2021.

ALMEIDA, Alfredo Wagner. *Povos e comunidades tradicionais: nova cartografia social*. Manaus: UEA Edições, 2013.